



ROTEIRO ORANTE



ACOLHENDO OS IRMÃOS PEREGRINOS: Promovendo a dignidade de refugiados e imigrantes

AMBIENTAÇÃO

Cruz ou crucifixo, globo ou mapa, bandeiras de países variados, fotos de pessoas representando o sofrimento e a esperança de pessoas forçadas a deixar seu país, em busca de uma vida melhor.

1 - ACOLHIDA E RECORDAÇÃO DA VIDA

Animadora (o): Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este momento de oração. Hoje, somos chamados a escutar e responder ao clamor dos refugiados e imigrantes, que, por diversas razões, precisaram deixar suas casas e raízes. Que nossas preces sejam guiadas pela fé e pela esperança, para que a solidariedade vença a indiferença e o amor supere o ódio. Que possamos acolher cada pessoa com respeito e fraternidade, reconhecendo no rosto de cada migrante e refugiado a presença viva de Cristo. Que nossa oração se transforme em ação, na construção de um mundo mais justo e humano. Que a Luz de Cristo nos fortaleça e ilumine nossos passos como peregrinos da esperança. Iniciemos, saudando o Deus Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.



▶ Canto: Território Ancestral

<https://www.youtube.com/watch?v=szzDJahvUS8>

Letra: José Thomaz Filho / Música: Frei Fabreti

1. Não há medo, incerteza ou cansaço, / quando o Espírito Santo nos vem: / quem temia recobra seu passo, / quem calava proclama, porém. / **Somos povo de Deus caminheiro, / testemunhas do Reino que vem; / renovar corações por inteiro, / não deixando de lado ninguém.** **2.** Toda a terra se vê transformada, / quando o Espírito Santo nos vem / e a Palavra de Deus é levada / aos cativos e aos pobres também. **Ref.: 3.** Vida nova na terra se faz, / quando o Espírito Santo nos vem. / A justiça é o caminho da paz. / Povo irmão: ninguém pesa ninguém. **Ref.:**

2 - NOSSA REALIDADE



1. O aumento no número de refugiados reflete crises humanitárias complexas - guerras, violações de direitos, crises econômicas e desastres ambientais — que forçam milhões a deixarem seus lares. Segundo o ACNUR, até junho de 2024, o total de deslocados à força no mundo atingiu 122,6 milhões, um crescimento de 5% em relação a 2023. Projeções indicam que esse número pode alcançar 140 milhões até o fim de 2025, impulsionado por conflitos prolongados e mudanças climáticas.

Diante desse cenário, é essencial que o Brasil e a comunidade internacional fortaleçam políticas públicas eficazes, garantindo proteção, acolhimento e integração social. Acolher não deve ser apenas uma resposta emergencial, mas um compromisso contínuo com os direitos humanos, oferecendo suporte e oportunidades para que os refugiados reconstruam suas vidas com dignidade e esperança.

Animador (a): Façamos alguns instantes de silêncio para escutar, interiormente, a realidade dos refugiados e imigrantes. Que esse momento nos permita refletir sobre as luzes de esperança que precisamos acender na sociedade, na Igreja e no mundo. Mais do que isso, que possamos reacender, dentro de nós mesmos, a chama da fraternidade e da compaixão, fortalecendo nossa humanidade e compromisso com aqueles que mais precisam.



Gesto simbólico: colocar no meio da realidade do ambiente da oração uma vela acesa, representando a chama da esperança que o Cristo Ressuscitado nos dá.

Refrão orante:

*Chama viva da minha esperança / Este canto suba para ti/
Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.*



Animadora (o): Em tempos de desafios e profundas transformações sociais, migrantes, imigrantes e refugiados tornam-se símbolos de resiliência e da busca por dignidade e respeito. Enfrentando realidades difíceis — muitas vezes marcadas por guerra, violência e perseguição —, esses grupos atravessam fronteiras em busca de um novo começo, na esperança de reconstruir suas histórias e encontrar um lugar onde possam viver com segurança e dignidade.



2. O Brasil e o aumento da migração: O Brasil tem registrado um crescimento significativo na migração. Em 2024, foram 194.331 novos migrantes, com os venezuelanos liderando os pedidos de residência e refúgio. O país reconheceu 13.444 refugiados, mas muitos ainda enfrentam desafios como discriminação, exploração e barreiras legais, além da dificuldade de acesso ao trabalho, saúde e educação. A integração é um processo complexo, repleto de obstáculos materiais e sociais, que exige políticas públicas eficazes e o compromisso coletivo para garantir dignidade e oportunidades a todos.

3. O chamado à acolhida: O Papa Francisco, em uma de suas catequeses, nos recordava: *"Os rostos, os olhos dos refugiados pedem-nos para não virarmos as costas, não renegarmos a humanidade que nos irmana..."*. Diante desse apelo, a sociedade precisa, mais do que nunca, estender a mão, acolher com dignidade e promover a integração. Somos todos irmãos e peregrinos nesta terra, chamados a construir um mundo onde a fraternidade supere a indiferença. Elevemos nossas vozes com fé e esperança, para que nossa solidariedade ilumine caminhos e transforme vidas.



Canto: Somos Todos Estrangeiros

Padre Zezinho

 <https://www.youtube.com/watch?v=szzDJahvUS8>

Que foi que eu vim fazer? / Em Terra que não é minha Em Terra que não é sua? / Em Terra que não é nossa? Em Terra de um povo irmão./ Somos todos estrangeiros enquanto não vem a paz/ **Somos todos estrangeiros enquanto essa paz não vem. Vim plantar uma semente de esperança/ E lembrar que somos todos peregrinos/ E gritar que somos todos estrangeiros./ neste mundo em transição/ Espalhar por todo canto esta notícia/ Que somos todos irmãos (3x)**

4. Entendendo a realidade dos Migrantes, Refugiados e Imigrantes: Em tempos de intensos deslocamentos humanos, reconhecer a diferença entre refugiados e imigrantes é essencial, exigindo empatia e responsabilidade. Refugiados não escolhem partir — são forçados a fugir de guerras, perseguições e ameaças à vida, buscando apenas sobrevivência e proteção. No Brasil, são amparados pela Lei nº 9.474/1997 e reconhecidos como sujeitos de direitos. Os imigrantes, por outro lado, deixam seus países voluntariamente, movidos pela busca de melhores oportunidades. Sua permanência é regida pela Lei nº 13.445/2017. Ambos merecem respeito, acolhimento e dignidade. Compreender essas diferenças não é apenas uma questão legal, mas um verdadeiro exercício de humanidade diante da dor e da esperança de quem recomeça.



3 - ILUMINANDO COM A PALAVRA

Animadora (o): Escutemos com fé o evangelho de Mateus 25, 34-40: “Fui estrangeiro, e me acolhestes.”

Este trecho do Evangelho de Mateus (25,34-40) nos recorda o chamado à compaixão e à solidariedade. Jesus nos ensina que o amor ao próximo, especialmente aos mais vulneráveis, é a mais pura expressão do amor a Deus. Cada gesto de acolhimento, cada ato de cuidado, é uma resposta ao próprio Cristo, que se faz presente naqueles que sofrem. Que essa Palavra nos inspire a viver a fé através da empatia e do compromisso com a dignidade humana. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

***Tua palavra é! Luz do meu caminho!
Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!***





4 - A VIDA NOS FALA

Durante uma roda de conversa do Momento Orante, em julho de 2024, surgiu o relato de uma mãe solo colombiana e sua filha, enfrentando as duras realidades da migração pela América Latina. Com poucos recursos e carregando medos profundos, seguiram em direção ao Brasil em busca de segurança e uma nova vida. No caminho, foram abordadas por aliciadores, que prometiam um trajeto mais seguro, mas revelaram-se uma ameaça real, possivelmente ligada ao tráfico de pessoas. Em um momento de alerta, a mãe, guiada pela coragem e pelo instinto de proteção, percebeu o perigo e decidiu se afastar, buscando ajuda. Graças à solidariedade de pessoas dispostas a estender a mão, mãe e filha encontraram apoio e conseguiram seguir em segurança. Esse relato evidencia os riscos enfrentados por migrantes, especialmente mulheres e crianças, e reforça a necessidade urgente de ações preventivas, redes de apoio e campanhas de conscientização.

A Realidade e a Palavra de Deus



1. Como podemos viver concretamente o chamado de Jesus em Mateus 25,34-40, acolhendo e cuidando dos mais vulneráveis em nossa comunidade?
2. Quais barreiras, sejam sociais, culturais ou pessoais, precisamos superar para exercitar uma verdadeira fraternidade com refugiados e migrantes?

Animadora (o): Celebrar é preciso. Por isso celebramos:



- **19 de junho:** Dia do Migrante – Este dia expressa nossa preocupação pela diversidade de pessoas vulneráveis que se deslocam, enfrentando grandes desafios.
- **20 de junho:** Dia Mundial do Refugiado – Homenageamos a força e a coragem das pessoas obrigadas a deixar suas casas e países para escapar de conflitos, perseguições ou até da morte.
- **25 de junho:** Dia do Imigrante - Recordamos de tantas pessoas que saem dos seus países buscando melhores condições de vida e celebramos suas contribuições para o crescimento e o pluralismo de outras nações.

3. Quais são as memórias, acontecimentos, situações que estas datas nos convidam a rezar?



Canto: Diáspora

Arnaldo Antunes / Carlinhos Brown / Marisa Monte



www.youtube.com/watch?v=neR2vTRrs4M

*Acalmou a tormenta - Pereceram
Os que a estes mares ontem se arriscaram
E vivem os que por um amor tremeram
E dos céus os destinos esperaram*

*Onde está meu irmão sem irmã
O meu filho sem pai
Minha mãe, sem avó - dando a mão pra ninguém
Sem lugar pra ficar - os meninos sem paz*

*Atravessamos o mar Egeu
O barco cheio de fariseus
Com os cubanos, sírios, ciganos
Como romanos sem Coliseu*

Aonde estás - Meu senhor? Onde estás? -Onde estás?

*Deus Ó Deus onde estás que não respondes
Em que mundo em qu'estrela tu t'escondes
Embuçado nos céus*

*Atravessamos pro outro lado
No rio vermelho do mar sagrado
Os center shoppings
Superlotados de retirantes refugiados*

*Há dois mil anos te mandei meu grito
Que embalde desde então corre o infinito
Onde estás senhor Deus.*



5 - NOSSA ORAÇÃO

Animadora (o): Após um breve momento de silêncio, podemos compartilhar espontaneamente nossas preces. Nossa resposta será: **"O Senhor escuta o clamor do seu povo!"**

COMPROMISSO - O NOSSO GRITO PELA VIDA

Animadora (o): Em sua visita ao Reino de Marrocos em 2019, o Papa Francisco expressou profunda dor e preocupação com os refugiados e migrantes, destacando a importância da dignidade humana além do progresso econômico e tecnológico. Ele propôs quatro verbos para guiar ações em benefício dos migrantes:



- 1. Acolher:** Oferecer entrada segura e legal nos países de destino, com suporte legal para entrada, permanência e saída.
- 2. Proteger:** Garantir a defesa dos direitos e dignidade dos migrantes e refugiados, independentemente da situação migratória, oferecendo assistência médica, psicológica e social.
- 3. Promover:** Assegurar a possibilidade de um ambiente seguro onde todos possam se realizar plenamente, respeitando a unicidade e cultura de cada indivíduo.
- 4. Integrar:** Valorizar o patrimônio cultural tanto da comunidade acolhedora quanto dos migrantes, construindo uma sociedade intercultural e aberta.

Animadora (o): Ao final, o Papa Francisco sublinhou a empatia e solidariedade da Igreja com aqueles que são forçados a abandonar seus países. Ele nos convida a tomar suas palavras como exemplo e ter a coragem de sermos peregrinos da esperança em nossas próprias comunidades. **Qual compromisso podemos assumir pessoal e como Rede?** (podemos escrever em um pequeno papel uma palavra e colocar no ambiente da oração).

6 - ORAÇÃO FINAL



Lado 1: "Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, Vós que viveis a plena comunhão, nós Vos louvamos e agradecemos porque convidais os homens de todas línguas, raças, povos e nações a viver em comunidade de amor.

Lado 2: Fortalecei a solidariedade e cooperação entre as nações e nas nossas comunidades cristãs, para que cada migrante e refugiado seja respeitado na sua dignidade, compreendido e auxiliado na busca da paz, da segurança e do trabalho.

Lado 1: Senhor, "não se trata só de migrantes", mas de pessoas, de seu caráter sagrado, criadas à Vossa imagem e semelhança; trata-se da caridade de uns para com os outros, uma caridade que acolhe, partilha e integra; trata-se de edificar a Cidade de Deus, pois "somos concidadãos dos santos e membros da casa de Deus" (Ef 2,19).

TODOS: Concedei, Senhor, a paz e a tranquilidade aos migrantes e refugiados, protegei as suas famílias, acolhei os necessitados. Abri os nossos corações para que, juntos, nos comprometamos com a dignidade de cada um, vivendo na esperança de um futuro onde reine a reconciliação e a justiça. Maria, Mãe da humanidade, interceda por nós. Amém."

 **Canto: Cântico de Maria (Virá o dia em que todos)**

Pe. Manoel B. Machado

 www.youtube.com/watch?v=HcPfeUOf5mU

Refrão: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade (bis)

1. Minha alma engrandece o Deus libertador, se alegra meu espírito em Deus meu salvador, pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez da sua serva a mãe dos esquecidos. **2.** Imenso é seu amor, sem fim sua bondade pra todos que na terra lhe seguem na humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todos os males. **3.** Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos/com sangue e o suor do seu povo oprimido. E farta os famintos levanta os humilhados, arrasa os opressores, os ricos e os malvados. **4.** Protege o seu povo com todo o carinho, fiel é seu amor em todo o caminho. Assim é o Deus vivo que marcha na história, bem junto de seu povo em busca da vitória.

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING

CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil

Elaboração: Núcleo do Rio de Janeiro



Acesse o nosso site

redeumgritopelavida.crbnacional.org.br

 [redeumgritopelavida](https://www.instagram.com/redeumgritopelavida)

